

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

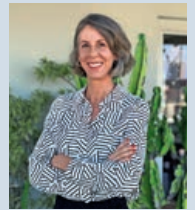
Caros leitores,

Espero que tenham começado bem o novo ano. Apesar dos desafiadores acontecimentos mundiais, que este ano nos traga saúde, confiança e esperança. Que possamos seguir adiante com diálogo, solidariedade e otimismo.

O ano passado encerrou-se com uma intensa agenda de atividades relacionadas à COP30. Convido os leitores a conhecer, nas páginas seguintes, as principais ações realizadas.

Boa leitura destas páginas!

MONIKA FUGER



MONIKA FUGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Embaixada Suíça em Brasília: Road to Belém

Road to Belém começou a ser traçado muito antes de novembro de 2025. Quando o Brasil foi anunciado como sede da COP30, a Suíça enxergou ali muito mais do que um evento diplomático, viu uma oportunidade histórica de fortalecer pontes, gerar impacto concreto e reafirmar, em solo amazônico, seu compromisso com a sustentabilidade. Assim nasceu o programa Road to Belém, uma iniciativa ousada e integrada, coordenada pela Embaixada da Suíça no Brasil que mobilizou instituições, pesquisadores, empreendedores, artistas e comunidades locais em torno de um mesmo propósito: transformar diálogo em ação.

Ao longo de quase dois anos, o programa percorreu diversas regiões do país e deixou marcas profundas. A exposição "A Herança Suíço-Brasileira na Amazônia: Arte, Ciência e Sustentabilidade" levou para oito cidades a história dos naturalistas suíços que, ainda no século XIX, ajudaram a revelar ao mundo a riqueza da floresta amazônica. Inaugurada por conselheiros federais em diferentes capitais e apresentada também em Belém durante a COP30, a exposição tornou-se um símbolo do elo histórico e científico entre os dois países — um elo que agora olha decididamente para o futuro. Na fronteira da inovação, a Suíça estimulou soluções concretas para os desafios ambientais.

O 2º Prêmio Suíço de Inovação e Sustentabilidade, concedido

durante o Web Summit no Rio de Janeiro, destacou startups e empresas comprometidas com uma economia mais verde. Já o programa nexBio Amazônia reuniu pesquisadores, empreendedores e representantes indígenas em uma imersão profunda em Belém e Manaus, revelando modelos de desenvolvimento capazes de gerar renda e conhecimento sem repetir os erros do passado extrativista.

A relação entre sustentabilidade e infraestrutura também ganhou destaque no 2º Fórum Brasil-Suíça sobre Infraestruturas Sustentáveis, em São Paulo, consolidando diálogos estratégicos entre governos e setor privado. Em Belém, durante a COP30, o protagonismo suíço tornou-se impossível de ignorar. No coração do Museu Emilio Goeldi — um verdadeiro oásis verde no centro da cidade — a Suíça instalou a Planetary Embassy, um espaço inovador que materializou uma nova forma de diplomacia: sensível, conectada à natureza e aberta ao diálogo entre ciência e cultura.

Conferências e encontros sensoriais conectaram os glaciares dos Andes à floresta amazônica, lembrando ao mundo que tudo está interligado. Ao mesmo tempo, projetos sociais como o Itinerário da Cozinha Periférica e a iniciativa Mulheres são Vida na Agroecologia deram voz e autonomia a mulheres amazônidas, reforçando que a sustentabilidade também se constrói a partir da justiça social.

Encerrada a COP30, o Road to Belém revelou-se muito mais que um programa temporário, tornou-se um legado: a renovação do apoio suíço ao Fundo Amazônia, o avanço das negociações sobre o mercado de carbono, o fortalecimento de iniciativas regionais em água, agricultura sustentável, prevenção de incêndios e recuperação de paisagens florestais.

Assim, o Road to Belém consolidou-se como uma verdadeira jornada de cooperação, confiança e inovação. Uma jornada que demonstrou, na prática, que quando países se unem em torno de um propósito comum, é possível construir caminhos reais para um planeta mais equilibrado, justo e sustentável.

Nesse contexto, o Time #suícanobrasil reafirma seu compromisso



Cerimônia de assinatura da segunda contribuição da Suíça para o Fundo Amazônia

com o legado do Road to Belém e com a cooperação de longo prazo com Belém e a região amazônica. Mais do que celebrar conquistas passadas, a Suíça permanece engajada em aprofundar parcerias, apoiar soluções locais e construir, em conjunto, caminhos duradouros para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, transformando a experiência do Road to Belém em um ponto de partida para uma cooperação contínua e estruturante.

GUILHERME FIGUEREDO
ASSESSOR COMUNICAÇÃO, CULTURA E PROJETOS

Rio de Janeiro: Exposição do artista suíço Not Vital no MAC Niterói



Michael Schweizer -
Cônsul Geral da Suíça
com Not Vital

O artista suíço Not Vital (1948, Sent), conhecido por seu nomadismo e por uma produção que dialoga intensamente com arquitetura e paisagem, realiza sua primeira exposição no MAC Niterói. Intitulada Tirando Onda, a mostra foi aberta ao público em novembro de 2025 e reúne obras recentes e inéditas, pensadas especialmente para o museu projetado por Oscar Niemeyer — arquiteto que o artista considera “um dos mais influentes da história”.

A exposição se distribui por todo o edifício. Na área externa, esculturas de 2025 estabelecem um diálogo direto com as curvas icônicas do MAC. No grande salão do primeiro andar, o chão é ocupado por 2222 Snowballs, um conjunto de bolas de gesso branco que cria uma paisagem silenciosa e contemplativa. Já no segundo andar, após a restauração das salas expositivas — com a retirada dos painéis de madeira e a recuperação da pintura original —, o público encontra catorze autorretratos em grande formato e duas esculturas de quartzo preto, com cerca de 77 cm, moldadas a partir da forma das orelhas do artista.

O Cônsul geral da Suíça no Rio de Janeiro, Sr. Michael Schweizer, participou na abertura da exposição e teve a honra de conhecer o artista Not Vital pessoalmente.

A exposição no MAC Niterói está em cartaz até o dia 22 de fevereiro de 2026.

<https://culturanageroi.com.br/macniteroi/>

MICHAEL SCHWEIZER
CÔNSUL GERAL DA SUÍÇA NO RIO DE JANEIRO

Fortalecendo Laços Europeus no Rio de Janeiro

A diplomacia é, essencialmente, a arte de construir e cultivar relacionamentos. No início de 2026, o Cônsul-Geral da Suíça no Rio de Janeiro, reuniu seus homólogos europeus para um encontro marcado pela tradicional raclette suíça. Mais do que uma curiosidade culinária, o momento simbolizou o espírito que se deseja para o novo ano: diálogo e cooperação entre parceiros próximos. No cenário internacional atual, marcado por desafios complexos e incertezas geopolíticas, a confiança entre parceiros permanece um dos instrumentos mais valiosos da política externa. Neste espírito, expressamos nosso profundo agradecimento aos representantes

europeus pela solidariedade e o apoio demonstrado à Suíça após o trágico incêndio em Crans-Montana.

CONSULADO GERAL DA
SUÍÇA NO RIO DE JANEIRO



Representantes do Corpo Consular do Rio de Janeiro

São Paulo: Estação móvel de passaporte - a turnê 2025 do Consulado Geral de São Paulo no sul do Brasil



Equipe do Consulado Geral em SP

, Durante os meses de outubro e novembro de 2025, o Consulado Geral da Suíça em São Paulo percorreu o sul do Brasil para implantar sua estação móvel de passaportes.

Essa operação, organizada a cada um ou dois anos, fez paradas em Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Sob a liderança do vice-cônsul Cédric Pittet, acompanhado pelas

assistentes consulares Andrea Gallus e Monica Pereira Fagim, mais de 200 cidadãos puderam renovar seus documentos de identidade sem precisar se deslocar.

A estação móvel responde a uma necessidade crescente de proximidade e acessibilidade. Para muitas famílias, idosos ou residentes distantes dos grandes centros, ir a São Paulo representa um custo e uma viagem significativos. Ao levar esses serviços para mais perto do público, o Consulado Geral oferece uma economia de tempo, dinheiro e conforto particularmente apreciada.

Uma operação consular combinada com encontros comunitários. Em cada etapa, um momento de convívio acompanhou os serviços consulares: um “Swiss Happy Hour” organizado em colaboração com os cônsules honorários locais.

- Em Curitiba, o encontro foi realizado ao lado da cônsul honorária Manuela Merki.
- Em Florianópolis, foi realizado com o cônsul honorário Luiz Gonzaga Coelho e sua assistente Karina Mello Vieira.
- Em Porto Alegre, o cônsul honorário Martin Häberlin recebeu os participantes.

Esses eventos, organizados em restaurantes locais, reuniram a comunidade suíça para um momento de partilha e proximidade. No menu: conversas informais, quiz sobre a Suíça com prêmios e degustação de um licor suíço oferecido especialmente para a ocasião.

CONSULADO GERAL DE SÃO PAULO.

Belém: Participação da Suíça na COP 30



Da esquerda à direita: Grégoire Giroud - Consul Honorário da Suíça em Belém, Lena Giroud, Albert Rösti - Conselheiro Federal, Hanspeter Mock - Embaixador da Suíça no Brasil, Michael Schweizer - Consûl Geral da Suíça no Rio de Janeiro.

Entre os dias 10 e 21 de novembro, a cidade de Belém, localizada na Amazônia, sediou a COP 30. A Conferência das Partes organizada pela ONU para tratar das mudanças climáticas contou com a participação muitas delegações estrangeiras dentre as quais a Suíça.

A Embaixada da Suíça, o Consulado Geral do Rio de Janeiro e a Swissnex, com o apoio do Consul Honorário de Belém, Grégoire Giroud, realizaram ações relevantes voltadas para a pauta de mudanças climáticas e sustentabilidade incluindo projetos sobre inovação, meio ambiente e cultura. Essas iniciativas foram muito bem recebidas e contaram com a presença de autoridades brasileiras e internacionais reforçando a imagem positiva da Suíça no cenário da sustentabilidade.

Além das representações suíças no Brasil, participou da COP 30 a delegação do ministério de meio ambiente da Suíça, responsável pelas negociações durante a Conferência que contou também com a participação ativa do Conselheiro Federal Albert Rösti, responsável pelo Departamento Federal para o Meio Ambiente, Transporte, Energia e Comunicação (DETEC).

GRÉGOIRE GIROUD
CÔNSUL HONORÁRIO EM BELÉM

colégio suíço brasileiro
schweizerschule curitiba

Stop-motion nas aulas de alemão



Trabalho em equipe

A produção de filmes curtos em stop-motion constitui uma estratégia prática e eficaz para o ensino de alemão como língua estrangeira para crianças. Ao unir a criação de histórias ao trabalho manual, os aprendizes transformam vocabulário em ações concretas, estimulando a memória e adquirindo confiança para se expressar na língua-alvo.

O projeto *Stop-Motion-Movie*, desenvolvido na Semana da Língua Alemã, iniciou-se com o planejamento de narrativas e roteiros em grupo. As crianças criaram personagens e cenários com massinhas, dobraduras, desenhos, lego e outros materiais, conectando palavras a objetos e ações, o que facilitou a retenção do vocabulário.

Durante a montagem dos filmes, a repetição de palavras e frases em alemão nas narrações reforçou pronúncia, entonação e fluência, além de envolver leitura, escrita e revisão. Ao final, as produções foram exibidas para todos os grupos, funcionando como registro de aprendizagem e momento de integração.

Além do aspecto linguístico, os filmes em stop-motion desenvolveram trabalho em equipe, coordenação motora fina, planejamento, criatividade, cooperação e autoestima, tornando o aprendizado da língua alemã significativo e prazeroso para os alunos.

COLÉGIO SUÍÇO-BRASILEIRO DE CURITIBA

Fortaleza: Campeonato Mundial de Kitesurf e Freestyle de Fortaleza 2025



Legenda da foto: Maxime Chabloz com a bandeira suíça, os outros vencedores e o 4º colocado.

Foto cortesia da GKA Kite World Tour.

Kitesurf no litoral de Fortaleza, no Ceará. Atletas suíços estiveram entre os principais concorrentes no Campeonato Mundial em novembro de 2025.

Cumbuco axs: Fortaleza é a capital do Ceará e a quarta maior cidade do Brasil. De Fortaleza ao Piauí, há um litoral de mais de 570 quilômetros com inúmeras praias deslumbrantes. Ao redor de Fortaleza, o kitesurf e outros esportes a vela no mar se tornaram grandes atrações. As escolas de kitesurf e wingfoil têm agendas lotadas para treinamento nesse esporte popular praticamente o ano todo. Graças aos ventos fortes e constantes durante todo o ano, é possível praticar o esporte diariamente. É semelhante aos Alpes Suíços, onde você pode praticamente calçar os esquis todos os dias e relaxar com uma descida tranquila.

O kitesurf é semelhante ao esqui, com a diferença de que combina os elementos da água e do ar, permitindo que o corpo seja impulsionado pelas ondas. Um iniciante precisa de cerca de 10 a 15 horas de prática antes de conseguir ficar em pé na prancha e fazer suas primeiras curvas. É semelhante ao esqui, onde a pessoa média precisa de 2 a 3 dias para começar a deslizar pelas pistas.

Uma das vantagens do kitesurf é que ele não depende da neve. Com as mudanças climáticas, a neve está se tornando cada vez mais escassa. Além disso, não há necessidade de esperar em filas em teleféricos lotados e caros. Existem também pontos de prática de kitesurf em todo o mundo. O principal ponto na Suíça é o Lago Silvaplana, alimentado por uma boa brisa vinda do Passo Maloya. Infelizmente, faz um pouco de frio por lá.

O equipamento de esqui e de kitesurf exigem o mesmo nível de manutenção já que, na praia, a areia e a água salgada podem

danificar certos materiais.

O equipamento necessário para um kitesurfista tem um custo aproximadamente equivalente ao de um bom equipamento de esqui. O kitesurf deixou de ser apenas um esporte da moda ao longo dos anos, tornando-se uma disciplina olímpica e foi oficialmente incluído no programa olímpico de Paris em 2024.

Os atletas suíços estão entre os melhores kitesurfistas do mundo. Maxime Chabloz, o atleta completo de 24 anos, fez a transição do esqui para o kitesurf e se consolidou firmemente no ranking mundial. Em 2022, venceu o Campeonato Mundial de Ski Freeride. Em 2024, já era campeão mundial de kitesurf freestyle. Em novembro de 2025, conquistou o terceiro lugar no Campeonato Mundial de Freestyle em Taibá, perto de Fortaleza, Brasil. Hendrick Witschi ocupa a sétima posição no ranking mundial de kitesurf. Entre as mulheres, Camille Losserand, de 22 anos, está em quarto lugar no ranking mundial de kitesurf, e Simona Schatzmann em sétimo. Manuela Jungo, aos 42 anos, demonstra que o kitesurf pode ser praticado por atletas de alto nível até uma idade mais avançada, ocupando a 25ª posição no ranking mundial. A equipe suíça também conta com uma jovem promessa. Charlotte Losserrand, de 18 anos, ocupa a quarta posição no ranking mundial na categoria Sub-19 de kitesurf juvenil.

Podemos aguardar ansiosamente o que 2026 trará para os atletas.

Caros leitores, envio saudações de Cumbuco, perto de Fortaleza, e agora me despeço, pois vou praticar kitesurf e relaxar um pouco.

ANDREAS XAVIER DE SOUSA
CUMBUCO

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodeFevereiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Fügler
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Fevereiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
2/2026	17.03.2026	24.04.2026
3/2026	11.06.2026	17.07.2026
4/2026	27.08.2026	02.10.2026
5/2026	12.11.2026	18.12.2026